

DIVERTIDA MENTE SAUDÁVEL

ROCHA Cauã Alves ¹; FILHO José Soares de Araújo²; CASTRO Fábio Júnior Matos de ³; MARQUES Chyara Lubyh Sena Aguiar⁴; SALES Daniele de Oliveira ⁵; LIMA Isnaira Vitória Veloso⁶; OLIVEIRA Kely da Silva⁷; SILVA Leila Regina de Sousa⁸; CLAUDINO Natalice Craveiro⁹; ROCHA Paulo José Soares da¹⁰; COELHO Dalila de Souza Coelho¹¹; PINHEIRO Eduardo Santos ¹²; OLIVEIRA Kaline Carvalho Paes de ¹³; CARVALHO Kaylane Nunes de ¹⁴;

^{1,2} Graduando em Engenharia pela Centro Universitário Uninovafapi. ³Graduando em Engenharia pela Centro Universitário Uninovafapi. ^{4,5} Graduando em Enfermagem pela Centro Universitário Uninovafapi. ^{6,7} Graduando em Enfermagem pela Centro Universitário Uninovafapi. ^{8,9}Graduando em Enfermagem pela Centro Universitário Uninovafapi. ¹⁰Graduando em Enfermagem pela Centro Universitário Uninovafapi. ^{11,12}Graduando em Direito pela Centro Universitário Uninovafapi. ^{13,14}Graduando em Direito pela Centro Universitário Uninovafapi.

E-mail do autor: contato.dalilacoelho@gmail.com

Orientador: Renan Maycon Mendes Gomes

INTRODUÇÃO: A vida nas ruas, marcada pela vulnerabilidade, pela falta de moradia e pelo estigma social, expõe realidades desafiadoras relacionadas à desigualdade, saúde mental, dependência e laços familiares rompidos. Segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), o Piauí ocupa o 22º lugar entre os estados brasileiros com o maior número de Pessoas em Situação de Rua, conforme o Cadastro Único de 2022. Entre essa população, o suicídio é uma realidade alarmante, associada a sentimentos de desespero, solidão e falta de perspectivas. A vida nas ruas impõe condições de vulnerabilidade que levam ao desenvolvimento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade. Discutir o suicídio exige sensibilidade, com ações que ofereçam suporte emocional e social, promovendo alternativas à dor e ao isolamento.

OBJETIVOS: O projeto "Divertida Mente Saudável" visa destacar a importância de estratégias para o desenvolvimento da saúde mental e prevenção ao suicídio, conscientizando e auxiliando o público-alvo no gerenciamento de suas emoções e fortalecendo práticas de autocuidado.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A intervenção foi realizada no Centro de Valorização para População em Situação de Rua (Centro POP), Teresina, Piauí. Durante a ação, os participantes foram envolvidos em uma dinâmica de integração com o intuito de tornar o ambiente mais acolhedor e promover uma maior

interação entre todos. Em seguida, os discentes realizaram uma palestra abordando a importância do autocuidado e a necessidade de compreender e gerenciar as próprias emoções, com a psicóloga Bruna de Souza Carvalho complementando a discussão e adaptando-a às condições de vida dos participantes. Posteriormente, foram distribuídos materiais educativos claros e de fácil compreensão, como cartilhas informativas elaboradas pelos discentes, para reforçar conceitos e oferecer informações práticas sobre saúde mental e autocuidado. A psicóloga também conduziu uma prática de mindfulness, oferecendo momentos de atenção plena e reflexão, o que fortaleceu ainda mais o ambiente de autocuidado e acolhimento. A ação foi concluída com uma roda de conversa, um momento de grande emoção e empatia. Os participantes compartilharam suas vivências, criando um ambiente acolhedor e seguro, onde a dor e a esperança se encontraram. O encontro terminou com um lanche coletivo, reforçando a união e o pertencimento.

RESULTADOS: O projeto sensibilizou os moradores de rua, promovendo informações essenciais sobre saúde, autocuidado e apoio social. A ação superou as expectativas iniciais, gerando um impacto positivo nos participantes. Recebemos feedback extremamente positivo da coordenação do Centro POP, que reconheceu a importância da iniciativa e sua contribuição para o bem-estar e a conscientização do público atendido.

CONCLUSÃO: A ação "Divertida Mente Saudável" se tornou um marco de transformação para os moradores de rua, proporcionando um espaço onde puderam compartilhar suas experiências e criar vínculos, promovendo solidariedade, resiliência e esperança. Iniciativas como essa são essenciais para incentivar o apoio mútuo entre profissionais de saúde e moradores de rua, fortalecendo a construção de uma rede de apoio à saúde mental.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Assistência Social. Relatório sobre a população em situação de rua no Brasil. Brasília: MDH, 2022.

SILVA, Amanda Souza. Comportamento suicida em adultos: o sofrimento psíquico na população em situação de rua. 2022.